

Análise **ESPECIAL**

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **DENIZAR VIANNA**

NAB
114

Data-base: **Dez/2025**

Publicado em: **Fev/2026**



IESS
**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Evolução dos beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade entre 2000 e 2025

A 114ª NAB do IESS observou crescimento do total de beneficiários de planos com assistência médica hospitalar no último ano analisado. Esse resultado reforça a importância de analisar não apenas a evolução do total de vínculos, mas também as mudanças no perfil etário da carteira da saúde suplementar.

Nesse contexto, esta Análise Especial examina a evolução do número de beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade, no período entre 2000 e 2025, com foco na dinâmica das faixas etárias mais avançadas e na participação relativa desse grupo no total de beneficiários.

A análise utiliza dados do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), considerando exclusivamente beneficiários de planos com assistência médica hospitalar. Os dados correspondem ao número médio anual de beneficiários, agregados nas faixas etárias de 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais.

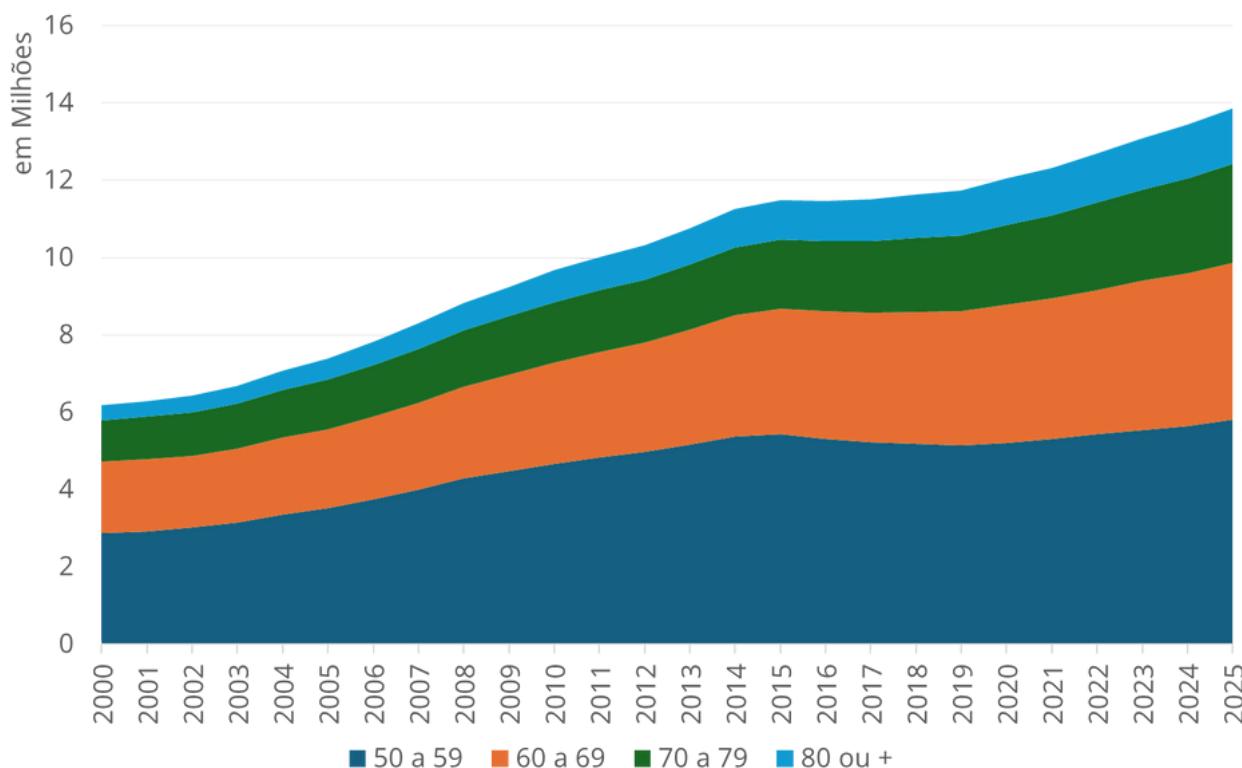


EVOLUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS COM 50 ANOS OU MAIS

O Gráfico A1 apresenta a evolução do número médio anual de beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade, por faixa etária, entre 2000 e 2025. A Tabela A1 complementa essa análise ao apresentar os valores em milhões, incluindo o total de beneficiários de todas as faixas etárias, permitindo a comparação entre o crescimento do grupo de 50 anos ou mais e a evolução do mercado como um todo.

Observa-se crescimento contínuo do contingente de beneficiários com 50 anos ou mais ao longo do período analisado. Entre 2000 e 2025, esse grupo passou de 6,2 milhões para 13,9 milhões (Gráfico A1), mais que dobrando em termos absolutos. A faixa de 50 a 59 anos concentrou o maior volume de beneficiários durante toda a série, passando de 2,9 milhões para 5,8 milhões.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade, por faixa etária, em milhões. Brasil, 2000 a 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2025. Dados extraídos pelo IESS em Fevereiro de 2026.

Nas faixas etárias mais avançadas, o crescimento foi mais intenso. O número de beneficiários de 60 a 69 anos aumentou de 1,9 milhão para 4,0 milhões. Entre os beneficiários de 70 a 79 anos, o contingente passou de 1,1 milhão para 2,6 milhões, enquanto o grupo de 80 anos ou mais cresceu de 392,3 mil para 1,4 milhão. Esses resultados indicam mudança progressiva na composição etária do grupo de 50 anos ou mais, com expansão das idades mais elevadas ao longo do período.

Além do crescimento absoluto, observa-se aumento consistente da participação dos beneficiários com 50 anos ou mais no total de beneficiários de planos médico hospitalares. Em 2000, esse grupo representava 20,0% do total. Em 2025, a participação atingiu 26,3% (Tabela A1), correspondendo a um acréscimo de 6,3 pontos percentuais.

DINÂMICA DO ENVELHECIMENTO DA CARTEIRA ENTRE 2015 E 2025

Em um período recente, entre 2015 e 2025, o número total de beneficiários de planos médico hospitalares cresceu 5,6%, enquanto o contingente de beneficiários com 50 anos ou mais aumentou 20,6%.

Esse crescimento ocorreu de forma desigual entre as faixas etárias. No mesmo período, a faixa de 50 a 59 anos apresentou crescimento de 7,1%, próximo ao observado no total do mercado. A partir dos 60 anos, o crescimento foi significativamente mais intenso. O número de beneficiários de 60 a 69 anos aumentou 24,4%, enquanto as faixas de 70 a 79 anos e de 80 anos ou mais cresceram 44,0% e 39,2%, respectivamente (Tabela A1).

Tabela A1. Número médio anual (em milhões), distribuição (%) em relação ao total de beneficiários e variação percentual (2015–2025) dos beneficiários de planos médico-hospitalares com 50 anos ou mais de idade, por faixa etária. Brasil, 2000 a 2025.

	50 A 59		60 A 69		70 A 79		80 OU +		TOTAL 50+		TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2000	2,9	9,3	1,9	6,0	1,1	3,4	0,4	1,3	6,2	20,0	30,9	100,0
2001	2,9	9,3	1,9	5,9	1,1	3,5	0,4	1,3	6,3	20,1	31,3	100,0
2002	3,0	9,6	1,9	5,9	1,1	3,6	0,4	1,4	6,4	20,4	31,5	100,0
2003	3,1	9,9	1,9	6,0	1,2	3,7	0,5	1,5	6,7	21,0	31,8	100,0
2004	3,3	10,1	2,0	6,0	1,2	3,7	0,5	1,5	7,1	21,3	33,2	100,0
2005	3,5	10,2	2,0	5,9	1,3	3,7	0,5	1,6	7,4	21,3	34,7	100,0
2006	3,8	10,3	2,1	5,8	1,3	3,7	0,6	1,6	7,8	21,5	36,5	100,0
2007	4,0	10,4	2,2	5,9	1,4	3,7	0,7	1,7	8,3	21,7	38,3	100,0
2008	4,3	10,5	2,4	5,9	1,5	3,6	0,7	1,7	8,8	21,7	40,7	100,0
2009	4,5	10,7	2,5	6,0	1,5	3,6	0,8	1,8	9,2	22,0	42,0	100,0
2010	4,7	10,6	2,6	5,9	1,6	3,6	0,8	1,9	9,7	22,0	44,1	100,0
2011	4,8	10,6	2,7	6,0	1,6	3,5	0,9	1,9	10,0	21,9	45,7	100,0
2012	5,0	10,6	2,8	6,0	1,6	3,4	0,9	1,9	10,3	21,9	47,1	100,0
2013	5,2	10,6	3,0	6,1	1,7	3,4	0,9	1,9	10,8	22,1	48,7	100,0
2014	5,4	10,7	3,1	6,3	1,7	3,5	1,0	2,0	11,3	22,4	50,1	100,0
2015	5,4	10,9	3,3	6,5	1,8	3,6	1,0	2,1	11,5	23,1	49,8	100,0
2016	5,3	11,0	3,3	6,9	1,8	3,7	1,1	2,2	11,5	23,8	48,1	100,0
2017	5,2	11,1	3,4	7,1	1,8	3,9	1,1	2,3	11,5	24,4	47,3	100,0
2018	5,2	11,0	3,4	7,2	1,9	4,0	1,1	2,4	11,6	24,7	47,1	100,0
2019	5,1	11,0	3,5	7,4	2,0	4,2	1,2	2,5	11,7	25,0	47,0	100,0
2020	5,2	11,0	3,6	7,5	2,1	4,3	1,2	2,5	12,0	25,3	47,5	100,0
2021	5,3	10,9	3,6	7,5	2,1	4,4	1,2	2,5	12,3	25,3	48,8	100,0
2022	5,4	10,8	3,7	7,5	2,2	4,5	1,3	2,5	12,7	25,3	50,1	100,0
2023	5,5	10,9	3,9	7,6	2,4	4,6	1,3	2,6	13,1	25,7	51,0	100,0
2024	5,7	10,9	3,9	7,6	2,5	4,8	1,4	2,7	13,4	26,0	51,7	100,0
2025	5,8	11,1	4,0	7,7	2,6	4,9	1,4	2,7	13,9	26,3	52,7	100,0

Variação % entre 2015/2025	7,1%	-	24,4%	-	44,0%	-	39,2%	-	20,6%	-	5,6%	-
----------------------------	------	---	-------	---	-------	---	-------	---	-------	---	------	---

Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2025. Dados extraídos pelo IESS em Fevereiro de 2026.

DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS SEGUNDO TIPO DE CONTRATAÇÃO

A distribuição dos beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade segundo tipo de contratação passou por mudanças relevantes ao longo do período analisado.

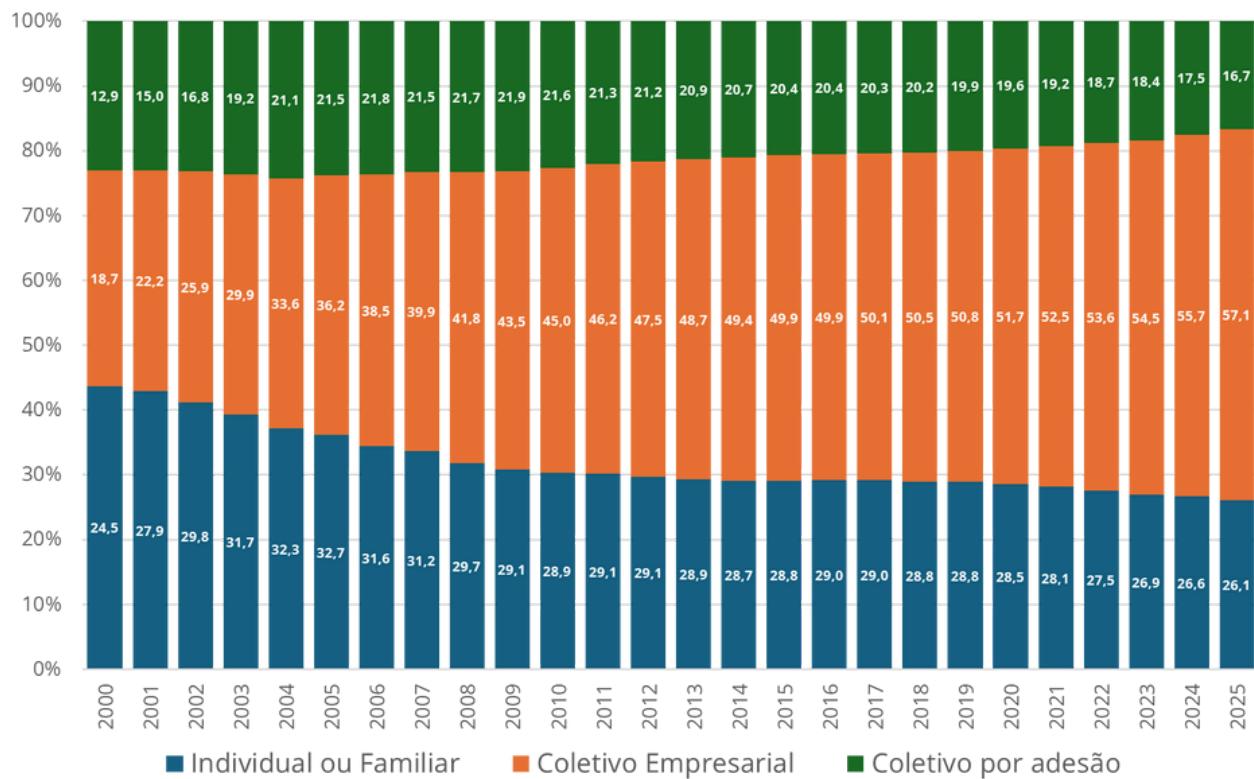
Em 2000, os beneficiários desse grupo estavam distribuídos entre planos individuais ou familiares, que representavam 24,5% do total, planos coletivos empresariais, com 18,7%, e planos coletivos por adesão, com 12,9% (Gráfico A2).

Ao longo da série, observa-se crescimento expressivo da participação dos planos coletivos empresariais. Em 2025, essa modalidade passou a concentrar 57,1% dos beneficiários com 50 anos ou mais, tornando-se o principal tipo de vínculo desse grupo etário. Em termos absolutos, o número de beneficiários nessa modalidade aumentou de 1,2 milhão para 7,9 milhões entre 2000 e 2025.

Os planos individuais ou familiares apresentaram crescimento em termos absolutos, passando de 1,5 milhão para 3,6 milhões no período. No entanto, sua participação relativa diminuiu após atingir valores mais elevados em meados da série, alcançando 26,1% em 2025.

Os planos coletivos por adesão também cresceram em termos absolutos até a metade da década de 2010, seguidos de relativa estabilidade. A participação desse tipo de contratação recuou de 20,4% em 2015 para 16,7% em 2025.

Gráfico A2. Distribuição percentual dos beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade, segundo tipo de contratação. Brasil, 2000 a 2025



Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2025. Dados extraídos pelo IESS em Fevereiro de 2026.

CONCLUSÃO

A análise da evolução dos beneficiários de planos médico hospitalares com 50 anos ou mais de idade entre 2000 e 2025 evidencia crescimento contínuo desse grupo, acompanhado de aumento de sua participação relativa no total de beneficiários.

Os resultados mostram que, especialmente no período recente, o crescimento do mercado foi moderado, enquanto o contingente de beneficiários com mais idade apresentou expansão significativamente maior, impulsionada pelas faixas etárias mais avançadas e concentrada nos planos coletivos empresariais.

O conjunto dos achados reforça o envelhecimento da carteira como elemento central da dinâmica atual da saúde suplementar.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Fevereiro de 2026.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Fevereiro de 2026. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: "um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde."
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as "Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070" realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **DENIZAR VIANNA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br

www.iess.org.br